



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES
 PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**THE STATE OF THE QUESTION ABOUT THE REFORM OF HIGH SCHOOL AND ITS
 IMPLICATIONS FOR SCHOOL PHYSICAL EDUCATION**

**EL ESTADO DE LA PREGUNTA SOBRE LA REFORMA DE LA ESCUELA SECUNDARIA Y SUS
 IMPLICACIONES PARA LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR**

Natália Maria Duarte Mendes¹, Alisson Slider do Nascimento de Paula²

e5105744

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5744>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

O referido texto objetiva analisar o estado da questão sobre as implicações que a reforma do ensino médio engendrou para a educação física escolar. Para tanto, considera-se que esta metamorfose produz uma noção de currículo mais flexível e atrelado a lógica de profissionalização dos jovens decorrente à noção de competências. Utilizar-se-á no presente trabalho abordagem de natureza qualitativa por corresponder aos aspectos gnosiológicos e ontológicos do objeto. A técnica de pesquisa tratar-se-á do estado da questão, visto que possibilita ao pesquisador por meio de uma profunda pesquisa bibliográfica a forma de encontrar-se o objeto de estudo no estado atual do debate acadêmico. Constatou-se que o foco principal da nova reforma do ensino médio é a preparação dos jovens ao mercado de trabalho, constituindo uma flexibilização curricular, bem como a redução de espaço de saberes do currículo escolar como é o caso da Educação Física, desta forma o cotidiano e trabalho docente da educação física escolar passa a ser um campo de tensões.

PALAVRAS-CHAVE: Estado da questão. Reforma do Ensino Médio. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

We will seek to analyze the state of the question on the implications that the reform of high school has generated for school physical education. To this end, it is considered that this metamorphosis produces a notion of a more flexible curriculum and linked to the logic of professionalization of young people resulting from the notion of competences. A qualitative approach will be used in this work. The research technique will deal with the state of the question, since it allows the researcher through a deep bibliographic search to find the object of study in the current state of the academic debate. It was found that the main focus of the new reform of secondary education is the preparation of young people for the job market, constituting curriculum flexibility, as well as the reduction of space for knowledge in the school curriculum, as is the case of Physical Education, thus everyday life and teaching work in school physical education becomes a field of tensions.

KEYWORDS: State of the matter. High School Reform. School Physical Education.

RESUMEN

Buscaremos analizar el estado de la cuestión sobre las implicaciones que ha generado la reforma del bachillerato para la educación física escolar. Para ello, se considera que esta metamorfosis produce una noción de currículum más flexible y vinculada a la lógica de profesionalización de los jóvenes resultante de la noción de competencias. En este trabajo se utilizará un enfoque cualitativo. La técnica de investigación se ocupará del estado de la cuestión, ya que permite al investigador mediante una búsqueda bibliográfica profunda encontrar el objeto de estudio en el estado actual del debate académico. Se encontró que el foco principal de la nueva reforma de la educación secundaria es la preparación de los jóvenes para el mercado laboral, constituyendo la flexibilidad curricular, así

¹ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora do Centro Universitário Inta (UNINTA). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Trabalho e Política Educacional (GPTPOED).

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (FEF/UVA). Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Trabalho e Política Educacional (GPTPOED).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

como la reducción del espacio de conocimiento en el currículo escolar, como es el caso de Educación Física, así la vida cotidiana y el trabajo docente en la educación física escolar se convierte en un campo de tensiones.

PALABRAS CLAVE: Estado de la cuestión. Reforma de la escuela secundaria. Educación física escolar.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, buscar-se-á analisar o estado da questão, no âmbito acadêmico, sobre as implicações que a reforma do ensino médio engendrou para a educação física escolar. Para tanto, considera-se que esta metamorfose produz uma noção de currículo mais flexível e atrelado a lógica de profissionalização dos jovens decorrente à noção de competências.

Dentro do ensino médio a Educação Física tem seu papel ainda mais significativo para os jovens, visto que pode auxiliar para além dos conteúdos obrigatórios dentro currículo escolar. Projetos de extensão voltados à área da saúde, esportes e áreas sociais são algumas das possibilidades de projetos que a Educação Física pode levar aos alunos, assim como atividades extracurriculares, o que acarreta mais conhecimento acerca dos saberes pertinentes à cultura corporal para a formação dos estudantes. O que gera na disciplina uma formação completa tanto do físico, quanto do mental dos alunos, não prendendo a Educação Física a somente práticas de esportes, mas a formação intelectual e social que ela pode gerar aos estudantes e agregar a formação.

Saber as implicações que a reforma do ensino médio engendra para a área em tela é fundamental, por buscar compreender a realidade que a escola se tornará após a utilização da reforma e de que forma esta nova realidade escolar mudará a forma com que os professores organizam seus trabalhos, mostrando o quanto esta mudança implica para a lógica do *labor* do professor, questão essa que é imprescindível, pois as implicações trazidas com a Lei nº. 13.415/17 são ainda nebulosas e obscuras.

1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizar-se-á no presente trabalho abordagem de natureza qualitativa, uma vez que este tipo de pesquisa possui características de uma linha descritiva onde pesquisador tem o papel de analisar dados de forma a chegar à demonstração de conhecimento sobre fatos particulares em que o foco será o desenvolvimento do processo do estudo dentro da construção da teoria, feita após a análise de dados para assim chegar à análise de discurso.

Os caminhos percorridos para a construção do Estado da Questão da presente pesquisa são cruciais na explicitação e compreensão do processo metodológico. Compreende-se que esse recurso auxiliará na apreensão de materiais bibliográficos como artigos de periódicos, artigos em revistas especializados na área da pesquisa abordada, bem como na definição de categorias de análise, descritores e critérios pontuais na organização do aporte teórico-metodológico de tradição marxista



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

que se pretende empreender. É lícito ressaltar que a problemática que se coloca na presente pesquisa se trata de buscar compreender quais a implicação da reforma do ensino médio na educação física escolar.

O Estado da Questão na visão de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) traz ao pesquisador por meio de uma profunda pesquisa bibliográfica a forma de encontrar-se o objeto de estudo no estado atual. Com isso se tem uma definição do objeto de pesquisa bem como a definição do problema que se tem na pesquisa.

No limite, o universo da pesquisa abordará 6 (seis) periódicos que abordaram dossiês temáticos que trataram Reforma do Ensino Médio e Educação Física escolar. Com efeito, o procedimento do estado da questão vai buscar nos periódicos especializados na área educacional, bem como da educação física, artigos que tematizam conteúdos acerca do tema em tela. Ao longo desta seção será possível observar as etapas de elaboração do estado da questão se utilizando de edições em dossiês que buscaram discutir a problemática da reforma do ensino médio.

2. TÍTULO

Nas tabelas a seguir será exposto o resultado da pesquisa de seis revistas, onde utilizou-se o critério de inclusão nas edições das revistas a abordagem do tema no ensino médio em geral e sua correlação com a Educação Física.

Tabela 1- Identificação das Revistas e da quantidade de artigos analisados correlacionando Ensino médio e educação física

| Revistas | Artigos Totais |
|----------------------|----------------|
| Motrivivência | 12 |
| Educação e Sociedade | 8 |
| Retratos da Escola | 8 |
| Políticas Educativas | 4 |
| Dialogia | 4 |
| Unioeste | 3 |
| Total | 39 |

Elaboração própria

A tabela 1 expõe todas as revistas e quantidade de artigos encontrados nos dossiês em que se tinham edições exclusivas onde era discutido sobre a reforma do ensino médio e sua ligação com a educação e com a Educação Física, que trouxe ao total de 39 artigos encontrados sendo 12 artigos na motrivivência onde tem um dossiê sobre a reforma do ensino médio, 8 na revista Educação e Sociedade, 8 na revista Retratos da Escola, 4 artigos na revista Políticas Educativas, 4 artigos na revista Dialogia e 3 artigos na revista Unioeste.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

Tabela 2– Identificação das Revistas e da quantidade de artigos analisados correlacionando Reforma do ensino médio e educação física

| Revistas | BNCC e a reforma do ensino médio no contexto da educação em geral | Produção sobre o novo ensino médio e sua ligação com a Educação Física | Produção sobre o novo ensino médio e no contexto da educação em geral |
|----------------------|---|--|---|
| Motrivivência | 4 | 6 | 1 |
| Educação e Sociedade | 0 | 0 | 4 |
| Retratos da Escola | 0 | 0 | 7 |
| Dialogia | 0 | 1 | 0 |
| Unioeste | 3 | 0 | 0 |
| Total | 7 | 7 | 12 |

Elaboração própria

A tabela 2 mostra os resultados encontrados após a busca em dossiês de revistas que retratassem o tema da nova reforma do ensino médio e sua relação com a lógica da disciplina da educação física. Nesse sentido, a análise do dossiê da revista *Motrivivência* 4 artigos validados tematizam sobre a BNCC e a educação em geral, 6 artigos sobre a reforma do ensino médio e Educação Física e, apenas 1 artigo sobre a reforma do ensino médio no contexto da educação em geral. Concernente à revista *Educação e Sociedade*, foram 4 artigos válidos sobre a reforma do ensino médio e o contexto da educação em geral. A revista *Retratos da Escola*, por sua vez, teve 7 artigos válidos sobre a reforma do ensino médio e o contexto da educação em geral. A quarta revista tratou-se da *Dialogia* que, por seu turno, teve 1 artigo válido. Por fim, a última revista UNIOESTE teve 3 artigos validados sobre a BNCC e a reforma do ensino médio no contexto da educação em geral.

Os artigos que tematizam sobre a Base Nacional Comum Curricular foram validados desde que tematizassem a reforma do ensino médio. Com efeito, compreende-se que a BNCC é um documento essencial e articulado com o reordenamento deste nível de ensino, evidenciando sua vinculação documental.

As próximas seções pretendem discutir os artigos validados na coleta dos artigos nas revistas que foram validados e versam sobre a reforma do ensino médio e suas implicações para a educação física escolar. A discussão buscará analisar o conteúdo destes trabalhos com ênfase na extração de suas reflexões e compreensões acerca do movimento conjuntural que se desdobrará na lógica da educação física escolar para o ensino médio, além de evidenciar o estado do debate da temática em tela.

3. AS PERSPECTIVAS ACERCA DO ENSINO MÉDIO

Quando se trata do resultado nas perspectivas da reforma do ensino médio dentro dos resultados obtidos após a construção do estado da questão, é possível se observar o quanto o novo ensino médio traz enfraquecimentos para o conhecimento da formação dos jovens brasileiros por



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

meio da desvalorização do saber feita pela diminuição do campo de transmissão do saber que veio pela super valorização da profissionalização dos alunos dentro do tempo de escola com a fundação de escolas de profissionalizantes.

De acordo com Bungenstab e Lazzarotti Filho (2017) o atual modelo educacional brasileiro está em crise estando situado com maior precisão no ensino médio. Contudo ocorreu no dia 16 de fevereiro de 2017 a aprovação de uma nova lei que traz consigo mudanças no currículo escolar, porém diferente da sua primeira versão essa traz consigo novamente a obrigatoriedade da Educação Física pois ela tinha sido sofrida anteriormente a retirada da sua obrigatoriedade. Todavia, mesmo com a retomada da Educação Física é possível notar que dentro da lei de forma subliminar encontrasse pontos que, possivelmente, poderá refletir em retrocessos ao desenvolvimento de uma Educação Física crítica.

Olhar para as reverberações que irão ser causadas com a reforma do ensino médio é um ponto importante, pois mesmo com a retomada da sua obrigatoriedade ainda sim serão constituídos desafios quanto a sua utilização dentro da escola por seu espaço estar sendo reduzido e com esta redução se traz empecilhos para a transmissão dos conteúdos de forma totalitária.

Para Gariglio e José (2017), a contrarreforma do ensino médio emprega um retrocesso pois percebe que este fato acaba por implicar negativamente para a formação ampla da cidadania. Esta redução de carga horária para as disciplinas, com exceção da Língua Portuguesa e da Matemática que decorrem da necessidade da inclusão da formação profissional dentro do ensino médio que está centrado num dos focos desta reforma constituída com foco na criação de escola de tempo integral onde os jovens irão sair com uma qualificação profissional.

Segundo Souza e Ramos (2017), é possível ver dentro da história da Educação Física como as mudanças na educação a envolve e também as mudanças no mundo do trabalho. É cabível entender que a legislação se torna responsável pela junção da educação e do mercado de trabalho, por ela ter o papel de inserir dentro do sistema educacional orientações com base nas necessidades do mundo do trabalho.

Mesmo com a inclusão do ensino profissionalizante dentro do ensino médio, o nível do ensino não pode ser diminuído ou ser colocado em segundo plano para que esta inclusão aconteça tem que ser dialogada de forma igualitária e que o ensino dos jovens não seja prejudicado por conta deste novo ensino.

Motta e Vânia (2017) compreendem que a forma como se tem a tese de que se pode “alcançar o pleno desenvolvimento” que ocorrerá com a “capacidade tecnológica” e também na formação de qualificação profissional mais que se contradiz quando se observa que ao longo da história brasileira houve pouquíssimo investimento na educação.

Pontos que trazem reflexões na nossa análise de como objetivo da profissionalização será para a qualificação dos jovens em áreas que não se tem mercado de trabalho e que também esta formação está trazendo *déficit* na sua formação educacional, principalmente em áreas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

desenvolvimento crítico o que os auxilia no desenvolvimento da sua cidadania bem como para formação totalitária que os auxilia no ingresso a o nível superior de ensino.

Já para alguns artigos analisados dentro dos dossiês esta redução em carga-horárias das disciplinas e seu foco na profissionalização dos jovens tem um intuito político não revelado, onde se busca a diminuição de gastos. Em acréscimo, a flexibilização curricular e o desenvolvimento da dualidade são aspectos importantes inclusos dentro da reforma e que se trabalhados de forma correta acarretariam em muitos benefícios a educação básica brasileira, pois com mais ferramentas auxiliares para se transmitir um maior volume de conteúdos aos jovens beneficiados pode soar como algo positivo, contudo, a não adequação destas ferramentas traz grandes malefícios decorrentes da desvalorização de áreas que trazem conhecimentos fundamentais.

Ferreira (2017) afirma que com um projeto inclusivo, com base em um projeto social inclusivo e em uma concepção de qualidade socialmente referenciada, uma reforma do ensino médio precisa enfraquecer a relação determinante entre a origem social dos jovens e seu percurso escolar. Exige, assim, o compartilhamento de estudos científicos capazes de construir um diagnóstico mais fiel da realidade, além de esforços políticos colaborativos entre os entes federativos.

Como se observa diante das citações do estado da questão, é necessário desenvolver métodos que possibilitem a inclusão da realidade da sociedade brasileira dentro das reformas propostas pelo governo para se obter a evolução da Educação, pois possibilitará o benefício para todos trazendo, assim, um caráter democratizante. Essa concepção possibilitaria diminuir os reflexos da sociedade em que o jovem vive para a sua educação que no caso de jovens de comunidades com poder aquisitivo baixo traz reflexos negativos, e já em escolas privadas em comunidades com sua maioria com poder aquisitivo alto traz mais benefícios e a estrutura os beneficiando de forma a aumentar ainda mais a desigualdade já existente dentro da sociedade brasileira.

4. A QUESTÃO DO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

O resultado observado dentro da análise do estado da questão, sobre a ligação do ensino médio e a Educação Física é possível observar que a Educação Física tem papel fundamental dentro desta etapa formativa para os jovens, por sua facilidade em trabalhar diversos temas com a ferramenta da interdisciplinaridade além do seu conteúdo próprio ser muito amplo em que se traz aos alunos temas ligados aos conhecimentos sobre o corpo, cultura corporal, desenvolvimento social e benefícios à saúde, além de temas transversais ligados a comunidade que a escola está inserida que busca temas da realidade atual da comunidade.

Mas quando se busca observar a história da Educação Física Escolar, como é retratado inúmeras vezes dentro da análise feita no presente trabalho é possível ver a desvalorização dela diante as demais disciplinas do currículo escolar e com isto a falta de espaço dentro do ambiente escolar. E com este fator de desvalorização e falta de espaço ocorre a dificuldade da evolução da Educação Física como disciplina, o que acarreta discussões que vão além do âmbito de profissionais da área e começa a incluir a opinião da sociedade quanto a relevância dela dentro da escola.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

A Educação Física é ou, pelo menos, pretende ser crítica e emancipatória, como deve ser cada disciplina escolar. Essa postura, além de equiparar a Educação Física às demais disciplinas, opera uma ruptura fundamental com as concepções anteriores e não escolares da atividade física: não há dúvida alguma de que as abordagens militar, religiosa e disciplinar higienista da atividade física dos jovens não foram críticas nem emancipatórias (Charlot, 2009, p. 232).

A história da Educação Física em seu princípio ainda intervém diretamente na sua atualidade e na sua construção como disciplina, ainda é comum que os reflexos da sua antiguidade em que não havia uma pedagogia de ensino adequada reflita na atual Educação Física, e que é necessário ser mudada para que ela tenha seu papel de igualdade entre as outras disciplinas. A Educação Física após sua consolidação como componente curricular vem com novos conceitos, estes que serão analisados dentro deste trabalho sobre os objetivos da atual Educação Física Escolar com maior foco no ensino médio, a fim de demonstrar as possibilidades e benefícios trazidos pela Educação Física.

De acordo com Castro (2017) após a Educação Física ser inserida no currículo escolar ela passa a possibilitar a inclusão dos alunos na cultura corporal, com o objetivo de auxiliar na formação dos alunos em cidadãos criticamente ativos e com a capacidade de contribuir na evolução histórica da cultura corporal. Por isso, a Educação Física tem o papel de possibilitar a aprendizagem de conteúdos acerca da comunicação através da cultura corporal e expressões de sentimentos e emoções, junto também a possibilidade de se trabalhar o lazer e a saúde.

Tendo como base as tão variadas possibilidades de conteúdos que a Educação Física tem o ensejo de trabalhar na escola, Castro (2017) compreendem que

Nesse processo, as atribuições da Educação Física escolar estiveram relacionadas à inculcação de valores nacionais, à preparação do aluno para o mundo do trabalho, à aptidão física e esportiva, à promoção da saúde e lazer, à iniciação a cultura corporal de movimento, dentre outros (p. 130).

Juntamente com os benefícios trazidos são engendrados questionamentos acerca da sua importância dentro da educação básica e com um foco maior em seu papel dentro do ensino médio.

Quando se trata do ensino médio há grandes conflitos quanto aos seus objetivos para que com isto haja a melhoria na formação, mas tais questionamentos trazem consigo problemáticas a algumas disciplinas como é o caso da Educação Física.

Refletindo-se sobre o porquê da tentativa de não legitimação da Educação Física no ensino médio além dos pontos de organizações de currículo escolar advindos de reformas bem como da LDB e BNCC, também é válido analisar a forma como está sendo conduzida a Educação Física Escolar e de que forma isto pode ter influenciado na nova reforma. De acordo com Bungenstab e Lazzarotti Filho (2017),

Precisamos, neste momento, reconhecer que ainda estamos produzindo pouco a respeito da EF no EM. Fato esse pode ter relação com a crise que essa disciplina enfrenta no que tange a sua presença neste espaço.⁹ Esta autocrítica do campo é importante e nos permite pensar em possibilidades para superar a crise. Precisamos, em virtude disto, recorrer à discussão que é feita fora do campo, principalmente, aquela que trata da reforma do EM. O desaparecimento da categoria "formação profissional" pode, infelizmente, dar um sinal de que pouco se tem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

investido nos debates sobre o professor de EF do EM. Nesse caso, a reforma educacional brasileira abre portas para o “notório saber” (p. 29).

O papel da Educação Física está demonstrado dentro dos dossiês juntamente com a observação do seu papel. Pode-se observar o quanto o sua função social ganha relevo dentro do ensino médio brasileiro, etapa em que os jovens tem para se formarem como indivíduos críticos e ativos intelectualmente e que assim possam contribuir para os desdobramentos da sociedade e os prepara-los de forma adequada para a vida adulta, não só priorizando a profissionalização dos jovens que apesar de ser um aspecto importante para o desenvolvimento econômico do país, não pode ser tratado como a prioridade e deixando os demais aspectos de formação humana em segundo plano, tirando o espaço de disciplinas que tem objetivo de auxiliar neste tipo de reflexão que possibilitará as bases para uma formação crítica.

5. CONSIDERAÇÕES

A análise do estado da questão possibilitou compreender que a reforma do ensino médio regida pela Lei 13.415 de fevereiro de 2017 engendrou diversos tipos de tensões para o campo da educação física escolar. A perda de especificidade e de função social, uma vez que, conforme o estado da questão, a educação física passa por uma metamorfose curricular abandonando o posto de componente para se tornar uma prática curricular. Esse cenário pode implicar significativas transformações no cotidiano do trabalho do professor de educação física, bem como o seu trato com o conhecimento da cultura corporal.

É lícito ressaltar que a reforma engendrou dúvidas para os docentes e para sociedade. Decerto, o próprio estado do debate acadêmico assevera a complexa compreensão acerca da elaboração das diretrizes para o (novo) ensino médio e o quanto elas podem mudar a processualidade da educação brasileira, em especial os desdobramentos da Educação Física.

Em acréscimo, concernente ao aparato legal, sua elaboração sem discussão da sociedade civil é preocupante em virtude da obrigatoriedade de a Educação Física ter sido retirada na MP 746/16 que foi a base para agora lei 13.415/17, que mesmo após a revalidação de sua obrigatoriedade no currículo, ainda traz elementos preocupantes para a dinâmica da educação física escolar. Nessa acepção, o foco principal da reforma do ensino médio é a preparação dos jovens ao mercado de trabalho, constituindo uma flexibilização curricular para que este objetivo seja alcançado, acrescido da redução de espaço de alguns saberes do currículo escolar como é o caso da educação física.

Por fim, pode-se concluir que após o término da análise deste trabalho que o novo ensino médio direciona sua preocupação para a preparação para o mercado de trabalho decorrendo na limitação de alguns componentes curriculares que são classificados com menor relevância para este objetivo o que, conseqüentemente, causa um esvaziamento de conhecimentos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, Theresa. DOMICIANO, Cassia. SILVA, Samara e outros. Financiamento do Ensino Médio no Brasil: estudo sobre os gastos públicos na região sudeste. **Políticas Educativas**, Santa Maria, v. 11, n. 2, p. 17-36, 2017.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Decreto no 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Decreto no 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BUNGENSTAB, Gabriel Carvalho; LAZZAROTTI FILHO, Ari. A Educação Física no “novo” Ensino Médio: a ascensão do notório saber e o retorno da visão atlética e “esportivante” da vida. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 19-37, set. 2017.

CASTRO, Vanessa Gomes de. As atribuições da Educação Física escolar: um enfoque especial no Ensino Médio. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 124-135, set. 2017.

CHARLOT, B. Ensinar a educação física ou ajudar o aluno a aprender o seu corpo-sujeito? *In*: DANTAS JUNIOR, H. S.; KUHN, R.; RIBEIRO, S. D. D. **Educação física, esporte e sociedade**: temas emergentes. São Cristóvão: Editora da UFS, 2009. v. 3. p. 231-246.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria Vigotskiana. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

ESCOBAR, Micheli Ortega. Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. *In*: COLETIVO DE AUTORES. (Posfácio). **Metodologia do ensino de educação Física**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, Eliza. A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso. **Educação e sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 293-308, abr./jun, 2017.

FRIGOTTO, G.; MOTA, V. Porque a urgência da reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (lei nº 13.415/2017). **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 355-372, abr./jun. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINELLI, Telma Adriana Pacífico et al. A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 76-95, set. 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ESTADO DA QUESTÃO SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Natália Maria Duarte Mendes, Alisson Slider do Nascimento de Paula

MOREIRA, L. R. *et al.* Apreciação da base nacional comum curricular e a educação física em foco. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 61-75, set. 2016.

NÓBREGA-TERRIEN, S.; TERRIEN, J. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em avaliação educacional**, v. 15, n. 30, 2004.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DE SOUZA NETO, Samuel. Saberes docentes e formação de professores de Educação Física: análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na perspectiva da profissionalização do ensino. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 42-60, set. 2016.

SOMÕES, Willian. O lugar das Ciências Humanas Na “reforma” do ensino médio. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 45-59, jan./jun. 2017.

SOUZA, M.; RAMOS, F. Educação Física e o mundo do trabalho: um diálogo com a atual Reforma do Ensino Médio. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 71-86, set. 2017.

XAVIER, M. E. S. P. **Capitalismo e escola no Brasil**. Campinas, SP: Papyrus, 1990.